

Empresário acredita no tempo

Depois de classificar como "justa" sua pretensão de se eleger governador do DF em outubro, e reconhecer que o apoio de Fernando Collor e Joaquim Roriz ao seu nome é "importantíssimo", o empresário Paulo Octávio Pereira declarou ontem, em uma entrevista a uma emissora de TV, que o processo político local ainda tem muito a caminhar e se mostrou convicto de que, com o tempo, terá o apoio do Presidente eleito e do atual ministro da Agricultura e Reforma Agrária à sua candidatura.

"Acho que estes dois apoios deverão ser dados a um dos postulantes que tiver mostrado uma plataforma de governo mais coerente, mais condizente com a continuação do governo Roriz, com um candidato que tenha aceitação popular e, por isso, é importante que apareçam os nomes, que sejam feitas pesquisas, para que realmente os nossos dois grandes líderes em Brasília, Collor e Roriz, possam escolher o candidato que vão apoiar. É claro que sonho com o apoio deles" —, afirmou.

Paulo Octávio lembrou o início da campanha presidencial de Collor — "quando ele tinha menos de um por cento nas pesquisas e concorria por um partido pequeno" — para mostrar que confia na vitória. "Lanço minha candidatura acreditando nela. Sinto total confiança em seus propósitos e

a pretensão é justa", afirmou, para depois dizer que "só com a eleição" seria possível constatar se vencer a corrida ao Palácio do Buriti pode acontecer sem o apoio dos dois.

O empresário disse que, após o anúncio de Joaquim Roriz como novo ministro da Agricultura e da Reforma Agrária (até então nome preferido pelo PRN para concorrer em outubro), aconteceu um repentino esvaziamento e o partido ficou sem nome para substituir seu candidato. "Nos reunimos diversas vezes no final de semana e eu reiterei aos meus correligionários que só aceitaria um nome que recebesse a aprovação unânime do partido", conta Paulo Octávio.

Ele disse que o presidente regional do PRN, Gil Guerra, conversou com todos os membros dos diretórios regionais e outros militantes, antes de procurá-lo em sua casa, na segunda-feira de manhã, para convidá-lo a ser o candidato do partido ao GDF. "Honrado, aceitei o convite, que oficialmente só se formalizará em abril, quando for realizada a convenção", confirmou o empresário.

"Entendo que as candidaturas dos partidos políticos do DF devem surgir naturalmente. As lideranças de Brasília devem se apresentar agora. Eu, como homem que moro na cidade há 30 anos, me sinto com competência suficiente para dirigir seus destinos".